

FALTA DE HUMANIZAÇÃO EM UTI PEDIÁTRICA: REFLEXÕES E LIÇÕES DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

APRESENTAÇÃO: 01 A 03 DE MAIO DE 2025
FORMA DE APRESENTAÇÃO (FINAL): E-POSTER

TRINDADE, CHARLENE NASCIMENTO DOS SANTOS¹;
BORGES, DIOVANA¹;
MEDEIROS, ÂNGELA¹;
WALCHER, DÉBORA LILIANE¹.

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - PELOTAS,
RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.

Fundamentação/Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é um ambiente de alta complexidade destinado ao atendimento de crianças em estado crítico, exigindo intervenções rápidas e procedimentos, muitas vezes, invasivos. Nesse cenário, a humanização do cuidado é essencial para garantir um atendimento ético, acolhedor e centrado nas necessidades da criança e de sua família. **Objetivos:** Relatar uma experiência de ausência de práticas humanizadas em uma UTIP na cidade de Pelotas/RS, destacando os desafios observados e refletir sobre a importância de estratégias que priorizem o cuidado integral e empático para todos os envolvidos. **Descrição do caso:** Método: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em julho de 2024, durante estágio supervisionado em uma UTIP. A situação observada envolveu a coleta de material a partir de um dreno pulmonar de uma criança com idade de 5 anos, esse procedimento ocorreu na presença de profissionais da saúde e estagiárias. O pai foi orientado a se retirar da unidade durante o procedimento. A criança demonstrava dor e medo, sem receber explicações ou gestos de acolhimento. A principal preocupação da equipe concentrou-se na definição de quem realizaria o procedimento, alegando inexperiência, evidenciando a ausência de cuidado humanizado. **Resultados:** Resultados e Discussão: A partir da análise da experiência e da literatura, reforça-se a importância de práticas humanizadas, como: presença constante da família, ambientes individualizados com iluminação natural e profissionais capacitados para associar tecnologia à escuta sensível e empática. A criança deve ser compreendida como um ser biopsicossocial, com necessidades emocionais, físicas e sociais que devem ser consideradas mesmo em ambientes tecnicamente exigentes como as Unidades de Terapias Intensivas. **Conclusões/Considerações Finais:** Conclusão: A humanização hospitalar na pediatria envolve oferecer cuidado com respeito, dignidade e empatia, promovendo vínculos mais próximos entre profissionais, crianças e seus familiares. Essa abordagem contribui para a redução da dor e pode diminuir o tempo de internação.

Palavras-Chave: Humanização hospitalar; Relato de experiência; UTI pediátrica.